

HORA DE COBRAR PARLAMENTARES

Medida Provisória com emendas que determinam isenção do imposto de renda na Participação nos Lucros e Resultados dos trabalhadores deve ir à votação a partir do dia 25

Representantes dos trabalhadores obtiveram compromisso do relator da Medida Provisória 556, deputado federal Jerônimo Goergen (PP-RS), de que serão mantidas as emendas à MP que estabelecem a isenção do imposto de renda (IR) na Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Durante audiência com uma comitiva que representou bancários, metalúrgicos, químicos, eletricitários e petroleiros, o parlamentar antecipou que a votação da MP 556 deve ocorrer a partir do dia 25 de março. Desde o ano passado essas categorias estão em campanha nacional pela PLR sem IR. “Ter o compromisso de que as emendas que estabelecem a isenção serão mantidas no texto já foi um avanço. Agora todas as nossas atenções estão voltadas aos parlamentares, em Brasília, para que atendam nossa reivindicação e façam justiça aos trabalhadores”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

As emendas ao projeto são de autoria dos deputados federais Vicentinho (PT-SP) e Paulo Pereira (PDT-SP). Além disso, existem dois projetos de lei que buscam a isenção do IR na PLR dos trabalhadores: um deles do próprio Vicentinho e o outro do ex-presidente do Sindicato e deputado federal, Ricardo Berzoini (PT-SP).

O presidente da CUT, Artur Henrique, ressaltou as diferenças que existem em relação ao tratamento dado ao pagamento da PLR e de dividendos de acionistas: “No Brasil, a distribuição de lucros e dividendos entre acionistas, assim como ganhos especulativos, não pagam imposto. Por outro lado, o trabalhador, que tem de fazer um esforço enorme para conquistar a PLR, tem de pagar imposto. Isso é uma injustiça”, afirmou o dirigente. “Para fortalecer o mercado interno e crescer, temos de por dinheiro no bolso do trabalhador.”

A MP 556 recebeu 41 emendas, das quais 12 foram aceitas pelo relator.

Mobilização – Para pressionar os parlamentares, bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e eletricitários iniciarão uma série de manifestações nos próximos dias. “É importante que os bancários fortaleçam essa mobilização, participando das manifestações e enviando mensagens aos congressistas para que aprovelem as emendas”, orienta Juvandia Moreira.

Para enviar uma mensagem a cada um dos parlamentares basta acessar www2.camara.gov.br/participe/fale-conosco/fale-com-o-deputado/fale_conosco_form_deputado.

O recado que o Sindicato sugere é: “Parlamentar, aprovar emendas à MP 556 que isentam de imposto de renda a PLR dos trabalhadores é promover justiça social e tributária”.



PLR SEM IMPOSTO

MARCIO



AO LEITOR

Unidos pela isenção de IR na PLR

Durante os próximos meses, em parceria com diversas entidades sindicais, mantemos a campanha pela isenção de Imposto de Renda (IR) na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos trabalhadores. Reivindicamos com deputados no Congresso Nacional que aprovem os projetos de lei que isentam os trabalhadores dessa tributação. Também vamos pressionar o governo para fazer as mudanças e corrigir essa injustiça no sistema tributário brasileiro.

Não é correto que os dividendos dos acionistas sejam isentos de imposto e o trabalhador, que ganha menos, pague. Os dados comprovam esse erro. De acordo com estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), pela tabela atual do IRPF, enquanto um trabalhador recebe R\$ 4 mil de PLR e paga R\$ 376,05 de IR (alíquota efetiva de 9,4%), um investidor da Bolsa de Valores ao receber dividendos/lucros no mesmo valor não paga IR, ou seja, alíquota de 0%.

Diminuir a carga tributária é promover justiça social, uma vez que mais dinheiro no bolso do trabalhador faz girar toda a economia do país: mais consumo, mais emprego e menos desigualdade.

Nos próximos dias, o Congresso Nacional deve votar essa matéria. Contamos com seu apoio para reforçar a mobilização e cobrar dos deputados que aprovem essa medida.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,
Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Gerat: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publico / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Falha prejudica empregado

Problema na compensação por imagem causa transtorno a trabalhadores

Falhas na implantação da compensação por imagem no Banco do Brasil causaram transtornos aos gerentes de serviço e outros funcionários. O problema ocorreu na segunda-feira 13.

Dirigentes sindicais verificaram que em várias agências foi necessário pagar horas extras para os trabalhadores digitalizarem cheques. No entanto, em alguns locais essas horas a mais não foram pagas. Nessas situações, os funcionários devem cobrar o acerto e, caso enfrentem problemas, acionar o Sindicato, que já

garantiu junto à Plataforma de Suporte Operacional (PSO) que todas as horas extras sejam pagas. O crédito também deve ser feito para trabalhadores de agências não migradas para o PSO.

Como a digitalização pode ser acessada fora do ponto eletrônico, com riscos de fraudes à jornada de trabalho, o Sindicato cobrará da empresa a vinculação de todos os sistemas ao controle de jornada.

Eleição Cassi – De 2 a 13 de abril haverá eleição de novos diretores e conselheiros da Cassi. O Sindicato

e a Contraf-CUT apoiam a Chapa 1 - Cuidando da Cassi.

Negociação – Em reunião na terça 13, os representantes dos trabalhadores apontaram à direção do BB os pontos que consideram prejudiciais aos funcionários no Programa Sinergia 2012. Os dirigentes sindicais reafirmaram ser contrários às metas individuais, que também não podem ser abusivas, pois dão margem ao assédio moral e consequente adoecimento dos bancários.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1034

SANTANDER

Plano II: assembleia sábado

Dirigentes sindicais orientam a participação de todos na reunião decisiva

O Sindicato e a Afubesp estão convocando todos os participantes do Plano II do Banesprev a comparecerem à assembleia que acontece neste sábado 17, às 9h, no Esporte Clube Banespa (Avenida Santo Amaro, 5.355) e que tratará do equacionamento do déficit atuarial.

Em reunião na Quadra do Sindicato, no sábado 10, mais de cem participantes do Plano II decidiram que não darão quitação ao serviço passado do Santander.

Eleição – Termina nesta quinta-feira 15, a eleição para os novos integrantes do Comitê Gestor do Plano II do Banesprev. Sindicato e Afubesp

apoiam a chapa Mãos Dadas pelo Banesprev, formada por Camilo Fernandes (à esquerda da foto), Vera Marchioni e Walter Oliveira.



BRADESCO

Banco tem de fazer reparo

Trabalhadores estão preocupados com infiltrações em prédio na zona sul

As chuvas do final de semana e da segunda-feira 12 expuseram problemas estruturais em prédio na Avenida Chucri Zaidan, na zona sul, que abriga o Bradesco Financiamento e agências Prime e de varejo. Os bancários relataram que estão tensos com a situação. No local trabalham cerca de 200 empregados.

Após denúncia recebida pelo Sindicato, representantes dos tra-

balhadores foram até o prédio e constataram uma série de problemas. “Alguns funcionários disseram que o cheiro estava insuportável em consequência da chuva do final de semana, além da preocupação com a possibilidade de o teto ceder. Presenciamos a invasão da água no departamento e a queda das luminárias do teto”, afirma a funcionária do Bradesco e dirigente sindical

Maria Lourdes, a Malu.

A representante dos funcionários procurou o banco que confirmou o envio de uma equipe para verificar a situação. Os bancários que trabalham no local foram dispensados. “Nossa presença motivou a retirada dos funcionários da unidade. Estamos cobrando solução urgente para o problema”, completa a dirigente.

CAMPANHA

Melhorar a segurança é fundamental

Sindicato contou seis ocorrências em cinco dias, evidenciando urgência de mais investimento

A insegurança a que estão expostos bancários, clientes e vigilantes ficou mais evidente entre a sexta 9 e terça 13, período em que o Sindicato tomou conhecimento de seis assaltos a agências em diversas regiões da capital.

A onda de roubos atingiu as unidades do Santander, Tucuruvi e Jardim Marajoara; Safra, do Hospital Albert Einstein; Itaú, Vila Santa Catarina e Jardim São Jorge; Bradesco da Avenida Água Fria; e Banco do Brasil na Avenida Cangaíba.

Os acontecimentos reforçam a preocupação dos bancários com

a segurança e indicam que o convênio entre Febraban e PM – que prevê rondas diárias em agências – não está funcionando. A parceria está sendo investigada pelo Ministério Público como improbidade administrativa.

O diretor executivo do Sindicato Daniel Reis afirma que esses assaltos são reflexo do relaxamento na segurança. “Os bandidos se sentem confiantes devido à negligência dos bancos”, afirma.

O Sindicato cobra assistência psicológica e Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) para os bancários das agências assaltadas.



Agência do Itaú no Jardim São Jorge: explodida por marginais

Audiência – Foi marcada para 2 de abril a audiência solicitada pelo Sindicato com o presidente da Câmara

Municipal de São Paulo, vereador José Police Neto, para debater a importância das portas de segurança.

TERCEIRIZAÇÃO

Berzoini concorda em ampliar debate

Fórum reuniu-se em Brasília com deputado, novo presidente da Comissão de Constituição e Justiça

O atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara, deputado Ricardo Berzoini (PT-SP), concordou que é necessário ampliar os espaços de debate com a sociedade sobre um processo que ameaça os direitos dos trabalhadores: a terceirização. O compromisso foi assumido nesta quarta-feira 14, quando o parlamentar recebeu, em Brasília, representantes das entidades que compõem o Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização.



Integrantes do Fórum debatem terceirização na CCJC

O PL 4330/04, de autoria do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB-SP), prevê a regulamentação da terceirização de forma extremamente prejudicial

aos trabalhadores, e aguarda parecer na CCJC.

“A reunião cumpriu o objetivo de apresentar ao novo presidente da CCJC a posição dos diversos

segmentos que compõem o Fórum em relação ao processo de terceirização no país, que ameaça não só os direitos e a capacidade de organização dos trabalhadores, mas a sociedade e a economia brasileiras”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, que representou a entidade no encontro.

Berzoini recebeu dois dossiês sobre o assunto e foi reforçado pedido de audiência pública sobre terceirização na CCJC.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1043

MULHERES

Seis meses com bebê é conquista

Maioria das bancárias grávidas fazem opção pela licença-maternidade ampliada de 180 dias

As bancárias estão usufruindo o direito de se licenciar durante seis meses após o parto para cuidar de seus filhos. A mobilização para conquistar a ampliação da licença-maternidade está concretizada e o Sindicato defende esse direito para todas as trabalhadoras brasileiras.

Segundo levantamento da federação dos bancos, o número de bancárias grávidas que optaram

pela licença de 180 dias demonstra o acerto da luta do movimento sindical: mais de 90% em todo o Brasil em 2011.

“Isso demonstra que acertamos em cheio ao fazer as campanhas que culminaram nessa conquista”, afirma a diretora do Sindicato Erica Simões, que cobra que todos os bancos cumpram a regra. “A Fenaban nos comunicou que recomendará a adesão às institui-

ções que ainda não participam do Programa Empresa Cidadã”. O Sindicato também enviará carta cobrando a adesão.

Como funciona – O direito à licença ampliada foi conquistado depois de muita luta na Campanha Nacional 2009 e integra a Convenção Coletiva de Trabalho. Para garantir o período de licença, a funcionária deve fazer solici-

tação por escrito ao RH do banco até o final do primeiro mês após o parto.

Mídia – Na quarta-feira 21, às 18h30, Sindicato e Fetec-CUT/SP promovem o debate *A Imagem da Mulher na Mídia*. O evento será realizado na sede da federação dos bancários (Praça da República, 468, 3º andar). Informações e inscrições pelo 3361-4419.

MAIS

CIPA CEIC

Os bancários do Centro Empresarial Itaú Conceição (Ceic) elegem seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos dias 21, 22 e 23 de março. O Sindicato apoia Amid Sequeira Costa (nº 2), Kátia Yuriko Ito (nº 15) e Márcio Mirón (nº 17). Todos os bancários têm direito ao voto, que é eletrônico.



IMPOSTO SINDICAL

Contra a cobrança de taxas compulsórias, em julho o Sindicato devolve aos bancários cadastrados na entidade a parte que recebe do imposto sindical (60%). O tributo é descontado no mês de março nos holerites de todos os trabalhadores que têm carteira assinada e equivale a um dia de trabalho. Em breve os bancários serão informados sobre como proceder para ter a devolução.

CORRESPONDENTES

Os bancos ganharam mais sete meses para retirar os correspondentes bancários que atuam dentro de agências e postos das instituições financeiras. Resolução aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) prorrogou para 1º de novembro a data limite para a remoção. O prazo, que terminaria em 4 de abril, já havia sido prorrogado uma vez: a primeira data era 2 de janeiro deste ano.

APOSENTADOS

O Sindicato, o Centro de Pesquisa 28 de Agosto – ligado à entidade –, a Abaes (Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo) e a ONG Olhe – Observatório da Longevidade formalizaram convênio para realização de curso de cuidadores de idosos. Leia em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1017.

PROGRAMA-SE

Torneio de Pesca é sábado, dia 24

Está chegando a hora de conhecer o melhor pescador do 11º Torneio de Pesca Esportiva dos Bancários. A competição acontecerá no sábado 24. Quem ainda não fez inscrição deve se apressar, restam poucas vagas. A taxa é de R\$ 85 para sócios e dependentes e R\$ 170 para não sócios. Mais informações pelo 3188-5208.

ROCK NO CAFÉ

O pop rock da cantora Paula Baak anima o Grêmio Recreativo Café dos Bancários nesta sexta-feira 16. O Café abre às 17h, de segunda a sexta, para bancários sindicalizados e seus convidados. O show começa às 20h. O espaço é ótima opção para encontrar os amigos depois do expediente. Rua São Bento, 413.

RAUL NO CINEB

Dia 19 tem pré-estreia de *Raul – o início, o fim e o meio* na Regional Paulista (Rua Carlos Sampaio, 305). A sessão será às 19h, com participação do idealizador do filme, Denis Feijão. Reserve seu lugar: 3284-7873.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Garanta uma vaga na última turma de março do curso CPA-10. As aulas começam no dia 26, das 7h15 às 10h30 no Centro (Rua São Bento, 413), e das 19h às 22h30 na Regional Osasco (Rua Presidente Castelo Branco, 150). O valor para sócios é de R\$ 360. Também estão abertas inscrições para Câmbio e Análise de Crédito, com aulas a partir do dia 24. Sindicalizados pagam R\$ 255. Reserve sua vaga pelo 3188-5200.

CIDADANIA EM DIADEMA

Nenhum direito a menos, nossa luta é pela igualdade! Com esse lema, as trabalhadoras da CUT promovem mutirão pela cidadania no próximo domingo, dia 18. O CUT Cidadã Mulher começa às 9h, na Praça da Moça, em Diadema, com serviços gratuitos para a população e atrações musicais, como a cantora Leci Brandão.

CAMPANHA

Pelo respeito ao trabalho bancário

Sindicato e Idec unidos para cobrar dos bancos compromisso com venda responsável de produtos

O modo de gestão dos bancos, que pressiona com metas de venda de produtos, atormenta bancários e clientes. O resultado é insatisfação geral, levando essas instituições ao topo das listas de reclamações de órgãos de defesa do consumidor, além do aumento de 43% das queixas no Banco Central entre 2010 e 2011.

Para os bancários, sobra sofrimento. A pressão a que estão submetidos faz do estresse o principal problema da categoria, indicado por 65% dos trabalhadores em pesquisa do Sindicato. Mais da metade (52%) tem dificuldade para relaxar e 47% relatam cansaço e fadiga constantes.

Para combater esse quadro, Sindicato e Idec (Instituto Nacional de Defesa do Consumidor) lançam nesta quinta 15, Dia Mundial do Consumidor, a campanha Venda Responsável de Produtos e Serviços Financeiros. A partir das 9h, no

Hotel Braston (Rua Augusta, 467, Consolação), seminário sobre o tema contará com a participação de representantes das duas entidades e dirigentes da Consumers International e UNI Finanças Sindicato Global. Também será lançada cartilha que orienta consumidores sobre prós e contras dos principais produtos oferecidos pelas instituições financeiras – “as vedetes das metas”.

A campanha cobra, ainda, que os bancos firmem compromisso com princípios de responsabilidade na venda de produtos e promoção de assessoramento justo e transparente aos consumidores, além de ambiente de trabalho saudável. “Queremos que as instituições sejam mais responsáveis com funcionários e clientes, mudando essa lógica perversa de gestão que adoce bancários e prejudica os usuários”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.



MB em Debate – Trabalho bancário é sinônimo de pressão. Concorda? Mande seus relatos para o *MB em Debate* que vai ao ar também nesta quinta-feira, a partir das 20h, ao vivo pelo www.spbancarios.com.br.

Seus depoimentos (guardado o sigilo) serão lidos e comentados no

programa de webtv apresentado pela presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, que receberá Lisa Gunn, do Idec, e André Rodrigues, da UNI Finanças.

Participe pelo debate@spbancarios.com.br ou pelo twitter, usando [#MbemDebate](https://twitter.com/MbemDebate).

COMUNICAÇÃO

Revista do Brasil saindo do forno

Edição traz matérias sobre venda responsável de produtos bancários, terceirização e mulheres



A venda responsável de produtos e serviços financeiros também está na *Revista do Brasil*. A reportagem ouve bancários e clientes prejudicados pelo modo de gestão dos bancos, que pressiona trabalhadores a vender e consumidores a gastar com o que nem precisam.

Imaginar que a terceirização cria bons empregos é tão absurdo quanto uma criança montar mil

bijuterias por dia por R\$ 10. Se o fato chamou sua atenção, o assunto também está na *RdB* de março.

Além de dicas culturais, viagem, reportagens especiais com as mulheres que brilham em todos os setores da sociedade, da política ao rugby. O esporte criado na Inglaterra ganha adesão das mulheres em solo tupiniquim e é retratado nessa edição.

Na capa, um dos mais urgentes

temas em debate na sociedade: liberdade de expressão para todos, à altura da diversidade do nosso país.

Guia – Além da *Revista do Brasil*, os bancários sindicalizados recebem gratuitamente a *FB Resumo*, com as principais notícias do último mês, e o *Guia* com destaques dos convênios de descontos especiais para associados.

DEBATE

Stephen Lerner no Sindicato

Um dos líderes do Ocupe Wall Street falará sobre sistema financeiro internacional no dia 28

Vanguarda na defesa de trabalhadores e de minorias, o Sindicato receberá um dos mentores do movimento Ocupe Wall Street, que leva para as ruas de diversas cidades dos Estados Unidos milhares de pessoas indignadas com a desigualdade social. Stephen Lerner participará de debate na sede do Sindicato, no dia 28 de março, a partir das 19h30.

O evento será aberto e as inscrições poderão ser feitas pelo www.spbancarios.com.br.

Lerner tem 54 anos e há três décadas atua na organização de movimentos de trabalhadores na luta por melhores remuneração, condições de trabalho e qualidade de vida. Já fez parte de entidades como International Ladies' Gar-

ment Workers' Union (ILGWU) e Communications Workers of America (CWA). Em meados da década de 1980, entrou para o Service Employees International Union (Seiu), entidade integrante da UNI Sindicato Global, onde permanece até hoje.

Em 2008, no meio do furacão causado pela crise financeira in-

ternacional, iniciou uma campanha contra as ações predatórias de bancos e grandes empresas sediadas em Wall Street, que tomou corpo não só pelos Estados Unidos mas repercutiu também em países da Europa e América do Sul. Atualmente é visto como um dos grandes críticos do sistema financeiro.